

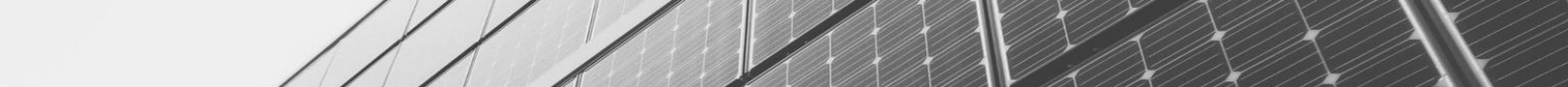
warren

Investimentos

Equipe de Investimentos

07 de Abril de 2025.





Guerra comercial: impactos globais, riscos e oportunidades - Warren Insights

1 | Resumo

Os EUA anunciaram na última quarta-feira (01/04) uma nova estrutura de tarifas sobre produtos importados, baseada em uma fórmula que relaciona o déficit comercial ao volume de importações de cada país. A medida reforça o movimento de “reindustrialização americana” e busca por soberania estratégica.

Fórmula das tarifas: $(\text{Déficit comercial} / \text{Total de importações}) \times 0,5$

Exemplo prático: no caso da China $(295,4 \text{ bi} / 438,9 \text{ bi}) \times 0,5 = 34\%$

Países com superávit ou déficit irrelevante, como o BR, recebem a alíquota mínima de 10%.

2 | Principais efeitos no mundo

A decisão impacta cadeias de suprimentos e o comércio exterior, com efeitos sobre preços de commodities, produtos agrícolas e insumos industriais. Apesar do foco na China, as implicações são amplas:

- Países exportadores para os EUA podem enfrentar encarecimento de produtos e perda de competitividade;
- Setores como tecnologia, agricultura, energia e manufatura estão entre os mais sensíveis;
- A China já retaliou com tarifas sobre produtos americanos e suspensões no setor agrícola.

Do ponto de vista macroeconômico:

- Aumenta o risco de desaceleração global e recessão nos EUA;
- Possíveis pressões inflacionárias localizadas nos EUA;
- Reação defensiva de bancos centrais, como o Fed, que pode acelerar cortes de juros;
- Redirecionamento de fluxos comerciais, beneficiando mercados alternativos como o Brasil.

3 | O Brasil no meio do tabuleiro

O Brasil tende a ser menos impactado e pode se beneficiar em setores como o agroexportador, devido à reorganização comercial global. A curva de juros local cedeu, com expectativa de **menor inflação importada**.

Mesmo assim, o **cenário exige atenção**: um prolongamento do conflito ou escalada protecionista tende a afetar o crescimento global, o que pode atingir economias emergentes como a nossa.

4 | Como a Warren está reagindo?

Oportunidades e riscos são duas faces do mesmo evento e nosso time tem atuado de forma proativa em diversas frentes. **Ao longo de março, reduzimos nossa exposição de renda variável à ações americanas e começamos a montar uma pequena posição em ações chinesas. Nos multimercados, aplicamos uma parcela de caixa em ETFs de ouro e renda fixa global. Na renda fixa, zeramos na última sexta-feira (04/04) nossa alocação tática em títulos prefixados locais, aproveitando o fechamento da curva de juros. Por fim, seguimos com um nível de caixa acima do estrutural nos portfólios** e monitorando de perto a correção na bolsa americana e nos mercados de commodities, preparados para capturar oportunidades futuras.

5 | E o que fazer agora?

Para o investidor, o mais importante é manter a estratégia alinhada ao seu perfil.

- **Evite decisões precipitadas:** o cenário ainda está se formando e novas sinalizações virão.
- **Mantenha a diversificação:** ela segue como sua aliada para proteger capital e buscar retornos consistentes ao longo do tempo.
- **Consulte seu assessor:** ajustes finos podem fazer diferença no médio e longo prazo.

Guerra comercial: impactos globais, riscos e oportunidades - Warren Insights

6 | Anexos

Embora as tarifas possam sufocar o crescimento econômico, isso pode dar mais espaço para o Federal Reserve reduzir ainda mais a taxa de juros, a fim de impulsionar a atividade econômica. O mercado já precifica uma maior probabilidade de recessão e cortes de cerca de 100 bps por parte do FED até o final do ano.

Precificação Juros - EUA - 04/04

CURRENT RATE

	Rate	Date Last Changed
FOMC Rate Decision	4.25 - 4.5	18-Dec-2024
	4.5 - 4.75	07-Nov-2024

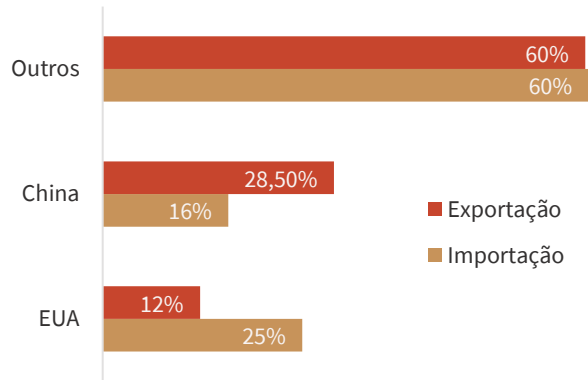
IMPLIED RATES & BASIS POINTS

Meeting Date	Implied Rate	Basis Points
07-May-2025	+4.195	-11.1
18-Jun-2025	+4.003	-30.4
30-Jul-2025	+3.77	-53.6
17-Sep-2025	+3.597	-70.9
29-Oct-2025	+3.465	-84.1
10-Dec-2025	+3.303	-100.3

Reciprocal Tariffs		
Country	Tariffs Charged to the U.S.A. including Country Manipulations and Trade Barriers	U.S.A. Discounted Reciprocal Tariffs
China	67%	34%
European Union	39%	20%
Vietnam	90%	46%
Taiwan	64%	32%
Japan	46%	24%
India	52%	26%
South Korea	50%	25%
Thailand	72%	36%
Switzerland	61%	31%
Indonesia	64%	32%
Malaysia	47%	24%
Cambodia	97%	49%
United Kingdom	10%	10%
South Africa	60%	30%
Brazil	10%	10%
Bangladesh	74%	37%
Singapore	10%	10%
Israel	33%	17%
Philippines	34%	17%
Chile	10%	10%
Australia	10%	10%
Pakistan	58%	29%
Turkey	10%	10%
Sri Lanka	88%	44%
Colombia	10%	10%

O sentimento de aversão à risco derrubou as bolsas globais e os mercados de commodities. Os Impactos são mais limitados sobre o Brasil, dada a exposição maior à China do que aos EUA na Balança Comercial.

Balança comercial - BR



Performance - S&P 500 - 2025



Source: LSEG Datastream / Warren Análise